KAPLEX
T
X
P

EDITORIAL

No encontro do Conselho de Coordenadores do Pará-Maranhão, acontecido em Balsas, no final de outubro, entre outros assuntos, fizemos uma análise do jornal MEB-Hoje, sua forma, conteúdo e importância.

Depois de muita troca de idéias, concluímos que o jornal é importante como veículo de intercâmbio entre os diversos Departamentos, para a troca de experiências, além de ajudar na divulgação de nosso trabalho.

Achamos que o jornal deve continuar sendo assumido pelos Conselhos duas vezes ao ano e deve conter no seu bojo: Editorial, Artigo de Fundo fazendo uma análise sobre um assunto relacionado ao nosso trabalho de educação de base que mais tenha se destacado, relato de experiências dos MEBs, notícias sintéticas sobre o trabalho, e cartas dos comunitários. O editorial e o artigo de análise ficaram sob a responsabilidade do Depto responsável pelo jornal naquele mês. A Equipe do Nacional, presente ao encontro, ficou incumbida de levar nossas conclusões para serem discutidas/alteradas/alteradas aprovadas pelos demais conselhos, para que dessa forma tenhamos um jornal uniforme.

Neste número como artigo de maior destaque temos uma colaboração para uma análise das eleições de 15 de novembro no sul e sudeste do Pará.

SINAIS DE VIDA DA EQUIPE MEB/BALSAS

Em meados de dezembro último, nós do Departamento do MEB/Balsas, incluído a equipe de apoio - nos reunimos, entre outras questões, avaliamos o trabalho destes nove primeiros meses de existência do Departamento na Diocese.

A proposta de instalação do MEB aqui foi de juntar uma equipe que pudesse fomentar a necessidade e a urgência do trabalho de base, e que fosse ao mesmo tempo uma esperança de maior eficiência e coesão no TRABALHO CONJUNTO da Diocese. Além disso, do MEB deve se discernir no sentido de garantir a cada vez maior PARTICIPAÇÃO POPULAR em todos os níveis da ação pastoral e social, através da tentativa de sustentar e formar lideranças.

Embora a maioria dos integrantes do Departamento sejam veteranos neste tipo de trabalho, como a equipe estamos ainda principiando. As perspectivas são bastante boas, e com o correr do tempo e o esforço de todos, temos fé de que contribuiremos mais evidentemente para a consecução das tarefas às quais a Diocese se propõe e às quais nos propusemos dentro da Diocese.

Nestes nove meses tivemos como um dos pontos importantes da nossa atuação o envolvimento, dentro da assumida Educação Sindical, nas campanhas de Eleições Sindicais, sobre tudo em dois municípios (ver MEB/Hoje Nº 20). A pe-

dido de três sindicatos e junto com alguns sindicalistas "autênticos" estamos elaborando uma Cartilha Sindical considerada necessária para difundir a importância deste tipo de organização na vida do lavrador.

Dois pessoas da equipe coordenam o trabalho na área de Educação sanitária, agindo em vários municípios da Diocese. Os cursos de formação e o acompanhamento dos Agentes de Saúde e de Parturientes Leigas são já tradicionais entre nós, e continuam exigindo crescente empenho de nossa parte.

A Educação Política também merece uma atenção especial por ser ano de eleições. A importância do voto de cada um e todas as nuances que fazem parte da vida política do país e que são importantes para todos os cidadãos, foram discutidas nas comunidades. Para este ano pretendemos continuar no enfoque deste tema, que é amplo e está em todos os aspectos da Educação de Base.

Foram dados os primeiros passos para um trabalho de alfabetização de adultos, exigência de muitos animadores e de muitos comunitários. Desejam dominar mais a leitura... para entender o material que chegam em suas mãos e ajudar melhor os grupos...

Os "cursos profissionalizantes" também é um assunto que vem sendo debatido entre nós; na medida da necessidade, talvez seja já mais uma área a ser enfrentada pelo MEB.

E como nosso empenho é

com as Cebs, a Educação Política, Sindical etc., foi sempre abordadas na ótica comunitária e numa dimensão de fé, e sem deixar, de lado, de auxiliar sempre que necessário, os outros aspectos presentes nas comunidades: liturgia, formação religiosa, pastoral em geral. Neste sentido a equipe muito cooperou na formação das lideranças para os diferentes ministérios.

No fundamental, é isto. Os membros da equipe tem-se dado muito bem entre si, e isto também contribui para esta certeza otimista que temos de que em 1983, o MEB se afirmará como algo de muita valia dentro do contexto Diocesano.

Expressamos aqui nosso AGRADECIMENTO pelo apoio, material e correspondência dos outros Departamentos.

NOTÍCIAS DAS COMUNIDADES CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

SAÚDE:

Uma delegação de 7 pessoas, representantes de seis comunidades e participantes das Equipes de Saúde estiveram em São Luís do Maranhão no VI Encontro Regional do Movimento Popular de Saúde.

Foi uma experiência muito significativa para o grupo que voltou ainda mais disposto a enfrentar o "mutirão da Saúde" na região.

Discutiram vários pontos importantes. Foi reafirmada a participação do Movimento Popular de Saúde na política e como este movimento pode ajudar na conscientização e organização dos comunitários, no "abrir os olhos" para os problemas sociais e principalmente aqueles voltados para a falta de saúde do nosso povo.

Viram também que a saúde de não é um problema isolado.

Devem fazer experiências próprias do trabalho de saúde como campanhas de fossa, filtro, vacinação; cursos de parteira, primeiros socorros, formação de agentes de saúde, pesquisas de remédios caseiros etc., mas também participar de movimentos mais amplos que ajudam as pessoas a se conscientizar, organizar e lutar por seus direitos.

A participação no sindicato e nas associações de bairros (cidade) e conselhos comunitários (rural) foi percebida como fundamental neste trabalho para melhorar as condições de saúde do povo.

OS LAVRADORES E O SINDICATO:

Os lavradores da região estão se firmando cada vez mais no trabalho de formação sindical. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia está nas mãos de pessoas que não representam os verdadeiros interesses dos trabalhadores. Por isto os lavradores querem retomar seu Sindicato. Em outros municípios, recém formados, os trabalhadores rurais se esforçam para fundar Sindicatos autênticos e combativos voltados para seus interesses. Estão sendo realizados encontros de formação sindical.

ALFABETIZAÇÃO

O DEB/ Conceição do Araguaia se esforçou no ano de 1982 para realizar duas experiências pilotos de Alfabetização de Adultos a partir da metodologia Paulo Freire.

Foi muito importante. Não pelos resultados quantitativos, bem limitados, mas pela possibilidade de troca de experiência e reflexão sobre a importância da Alfabetização de

Adultos e sua viabilidade/depossibilidade na realidade de hoje.

CARTAS DE COMUNITÁRIOS

" Paz de Cristo !

Irmãos, eu estou ansiosa para me apresentar a vocês mesmo de longe. Eu me chamo ODINA LEÃO DE ARAUJO. Moro em Balsas, no bairro do Potosi, sou casada e mãe de 7 filhos. Há quatro anos ajudo na comunidade; sou animadora de grupo de oração e agente sanitária. Me sinto feliz e alegre em ser uma pessoa que vive em benefício dos mais pobres. Eu tenho recebido muitas humilhações no começo, mas eu nunca desanimei porque eu pensei que muito mais humilhado foi Jesus e hoje Ele é o nosso Salvador, e assim o Espírito Santo está me dando força e inteligência para eu assumir meu ministério. Meus irmãos rezem por mim. A minha vida é um pouco apertada. Nada mais.

Desejo a todos um Feliz ano de 1983.

Ass. Odina Leão de Araujo "

"Prezados Amigos,

Sou uma senhora casada. Tenho 8 filhos. Trabalho muito porque somos 10 pessoas em casa e mulher só é eu para fazer tudo. Mas me sinto feliz porque há dois anos estou trabalhando por um grupo de reflexão, nas famílias. Tenho encontrado muitas dificuldades, muitas críticas e muitos desânimos, mas nem por isso eu vou deixar porque Cristo também encontrou maiores dores na vida, e é minha grande esperança de trabalhar com muita alegria com meus irmãos. É a hora mais feliz da minha vida quando estou ao lado dos meus irmãos anunciando a Palavra de Deus. Sinto muito por não poder

andar sempre visitando to da a comunidade por eu ser muito ocupada. Tenho esperança que Cristo se encontra em todas as pessoas que sofrem por pobreza, desprezo e doença e há também desunido e falta de amor. E por todas estas coisas que eu peço aos irmãos que rezem por nossa comunidade".

Maria Argentina de Souza Silva
Rua 2 - Postosi - Balsas. - MA

"Caríssimos Irmãos,

Pela primeira vez que escrevo dando as Boas Noitias.

Aqui no meu setor, rua 4 (Postosi), me sinto muito feliz, Graças a Deus e a orientação das irmãs que moram aqui em nosso bairro.

Posso até dizer o nome delas Margarida, Auxiliadora, Maria e Eustólia. Eu posso dizer que cresci muito. Sou animadora de comunidade.

Agora pelo Natal fizemos uma novena. Fiquei mais forte de ver a animação do povo. Me senti mais amiga dos outros. Aqui, este ano, foram 15 grupos que fizeram a novena e no último dia foi a concentração. Vimos todos em procissão com cartazes e velas acesas. Foi muito linda a participação e a dramatização tirada de Bíblia. Teve também a presença do Bispo D. Rino, Pe. Gesuino e das irmãs.

Aqui vou terminar com um versinho:

Meus irmãos do mundo inteiro

Vamos seguir a nossa vida baseada pelo evangelho

É Deus do céu verdadeiro.

Ass. Elvina Siqueira dos Santos
Postosi - Balsas - MA

CARTA DA COMUNIDADE :

Uma comunidade da Holanda escreveu para a Lição de Conceição do Araguaia mostrando o desejo de se comunicar com uma comunidade de base desta Diocese.

Éis uma cartinha escrita por comunitários dos bairros da Capelinha e Oleria Norte de Conceição do Araguaia. São membros de Círculos Bíblicos e Equipe de Saúde.

"CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Irmãos e Companheiros queridos da Igreja Católica de mol.

Através de nosso bispo D. José chegou até em nossas mãos, a cartinha de vocês e qual vamos tentar responder a mesma.

Ficamos repletos de alegria em receber esta cartinha que nos vai trazer mas coragem de trabalhar. Aqui a nossa Diocese é muito pobre onde levamos um trabalho muito forte.

Já temos varios grupos de Círculos Bíblicos, através destes Círculos bíblicos começamos a desenvolver novas atividades, baseando na vida dos primeiros cristãos, atos 2, 43.

Daí que surgiu vários movimentos, o povo começou a participar de varios encontros e cursos de aprofundamento.

As lavadeiras começaram a se organizar para defender seus direitos, uma classe muito sofrida, salário baixo e muito trabalho.

Surgiu também o movimento de saúde, as pessoas é muito doente e não tem condições de trabalhar, então partimos para este tipo de trabalho de conscientização, daí agente foi descobrindo que o salário baixo, o desemprego, a fome, a carístia massacra o povo.

Outro movimento que surgiu ultimamente foi o MLPA, movimento pela libertação dos presos do

Araguaia, não sei se vocês já sabe que temos dois padres presos em Brasília, e treze presos em Belém todos da nossa Diocese. O primeiro julgamento foi no dia 21 de Junho de 82, para irmos ao julgamento foi feito em forró para conseguir dinheiro para poder chegarmos até lá, foi muito difícil pois as passagens são muito caras.

O julgamento foi em Verdadeiro Aparato, onde no dia do julgamento tinha três mil policial nas ruas para impedir a manifestação do povo, com cachorros, cavalos, bombas, etc. ficamos em uma igreja presos sem permissão de sairmos, pois se sairmos não antrava mais, ficamos durante o dia sem água sem comida, e até sem banheiro. E ainda voltando de Belém fomos novamente presos em um posto fiscal, junto com vários Padres e um bispo.

Outro julgamento foi em Brasília foi no dia 2 de Dezembro de 82, esse de Brasília foi com menos repressão onde nos podemos assistir o julgamento sem a presença dos padres e posseiros. Foi uma viagem mas longa mas cansativa. Durante o julgamento os próprios Juizes se desentenderam entre se, e depois de muitos desentendimento resolveram diminuir a pena.

Outra atividade muito importante foi a luta da Campanha Sindical. Aqui na nossa região existe muito conflito de terra, por causa das grandes indústrias brasileiras e multinacionais.

Que estão entrando em nossa região e tentando tirar a terra dos pequenos lavradores, despejam e chegam até tocar fogo nas casas dos posseiros, com interesses de organizar grandes projetos e tirar a riqueza da nossa região, deixando nossos filhos na pobreza.

Mas os lavradores já estão se organizando, se

unindo e resistindo contra essa exploração, e agora tivemos uma grande luta para termos um Sindicato (livre) desses lavradores para ajudá-los a resistir na Terra.

Como vocês estão vendo, temos muita atividade e muita boa vontade de trabalhar e construir uma nova Sociedade, dentro dos planos de Deus.

Uma das dificuldades que encontramos é a grande pobreza do nosso povo e da nossa Diocese

De já agradeço de coração o interesse e o apoio de vocês.

Um abraço fraterno de:

Representantes das comunidades de capelinha e Orlaria Norte - Conceição do Araguaia - PA "

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

DE BASE

VILA MÃE DO RIO - KM 48

TRABALHOS DE GRUPALIZAÇÃO

O DEB do Km 48, após fundou-se mais o trabalho de Grupalização neste período do ano de 1982, fazendo com que em cada comunidade as equipes ou grupos assumissem suas funções próprias para um crescimento maior da comunidade dentro das próprias realidades existentes no povoado.

umas comunidades desenvolveram-se bem procuraram de sempre reunir-se planejando as maneiras de resolver seus problemas, incentivados pela equipe do DEB, a partir de suas possibilidades.

Outras tiveram um trabalho fraco e incerto ou completamente nulo devido a diversos fatores surgidos entre os próprios comunitários ou levados na comunidade por elementos alheios à mesma.

Entre estes podemos classificar os seguintes:

- Falta de participação dos comunitários às atividades da comunidade.

- Medo de compromissos nos trabalhos comunitários.

- Falta de documentação pessoal.

- Falta de estradas para escoarem seus produtos.

- Falta completa de Posto de Saúde.

- Muita dificuldade na recepção dos programas radiofônicos.

Baseados nestas dificuldades reais das comunidades a equipe do DEB procurou despertar os comunitários para novas maneiras de caminhada, para novos meios de trabalho.

Procuramos nos meter para a obtenção de títulos de terra em favor dos colonos posseiros.

Encaminhar o pessoal para obtenção de documentos pessoais.

Animamos os comunitários a procurarem as autoridades municipais para abertura de estradas, motivando que a comunidade de iniciasse o trabalho de abertura para que a prefeitura se visse que na obrigação de comprometer-se.

Com estas iniciativas tivemos a possibilidade de assistir um relativo crescimento nas comunidades.

ESCOLARIZAÇÃO

Com um desempenho regular, a Equipe do DEB de Vila Mãe do Rio, assiste 71 alunos, em 12 comunidades diferentes, curso Supletivo 2ª Fase, de 5ª a 8ª série. Pudemos constatar, que o MEB deve se empenhar mais, no ano de 83, na implantação de Alfabetização, conforme os resultados evidenciados no levantamento dos instrumentos 1 - 2, feito a pedido do Nacional.

DESTAQUE DE ATIVIDADES DO DEB

Dentro da metodologia Mebiana, a equipe do KM 48 (bragança) contactou,

com visitas diretas, 163 vezes com as comunidades com uma faixa de 80 visitas indiretas, por mês.

A equipe do MEB Bragança fez uma visita "IN LOCO" numa área de 3.000 hectares de terra onde estão morando 150 famílias ameaçadas de não trabalharem mais nas suas terras. Na visita fez-se um levantamento completo dos posseiros e quantos moram na terra, e constatamos que existem famílias com toda a sua idade de vida no local. Colhemos dados de todos os seus plantios atuais, a colheita do ano passado, e também os documentos necessários, e entregamos tudo isto ao advogado, contratado pela diocese de Bragança, para a preparação dos processos, a fim de os colonos, mediante a lei "USUCAPÃO", obterem o título definitivo de terra onde trabalham.

Nesse trabalho de atividade do MEB, vimos que o pobre também no interior vive oprimido. A falta de DEUS no coração dos homens que querem ser os donos do mundo, não importando a eles o custo da luta pelo poder, nem ao menos se preocupa com a fome e a miséria que essas famílias venham passar, depois de expulsos de suas terras, sabendo eles que, é de lá que tiram o pão de cada dia.

MEB HOJE

Presidente do MEB:

Dom José Freire Falcão

Secretária Geral:

Irmã Fátima Maldaner

Redação: Conselho de Coordenadores PA/MA

Datilografia:

Marley de Oliveira

Diagramação:

Norma Ramos Leão

Gravação e Impressão: Soares O MEB HOJE de fevereiro estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores ALBASE. Formados pelos Deptos de Macaé (AL), Amargosa (RA) Estância e Propriá (SE).